SOU DO SAGRADO MISSA

Ano C- Nº 169 - cor vermelha – 09 e 10/04/2022

DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR



Sentados

01. Ambientação

JESUS CRISTO É O SENHOR, O SENHOR, O SENHOR! JESUS CRISTO É O SENHOR, GLÓRIA A TI SENHOR!

Na hora conveniente, reúne-se a assembléia numa igreja menor ou outro lugar apropriado, fora da igreja para onde se dirige a procissão. Os fiéis trazem ramos nas mãos. O sacerdote e os ministros, com paramentos vermelhos para a Missa, aproximam-se do lugar onde o povo está reunido. O sacerdote poderá usar capa em vez de casula durante a procissão. Enquanto se aproximam, canta-se a seguinte antífona ou outro canto apropriado:

De pé

02. Canto inicial

Tu és o Rei dos reis: o Deus do céu deu-te Reino, força e glória e entregou em tuas mãos
a nossa história: tu és Rei e o amor é a tua lei.

1 - Sou o primeiro e o derradeiro, fui ungido pelo amor. Vós sois meu povo, eu vosso Rei e Senhor Redentor!

2 - Vos levarei às grandes fontes, dor e fome não tereis. Vós sois meu povo, eu vosso Rei. Junto a mim vivereis!

03. SAUDAÇÃO INICIAL

Presidente - Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Presidente - A graça e a paz de Deus, nosso Pai, o amor e a doação de Jesus Cristo, nosso libertador e a força do Espírito Santo estejam convosco.
Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. Benção de ramos

Presidente – Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebremos com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

O sacerdote, de mão unidas, diz a oração seguinte:

Presidente - Deus eterno e misericordioso, abençoai estes ramos para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por Ele à Jerusalém eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém**.

O Presidente asperge os ramos com água benta, enquanto se canta.

Canto

Hosana hey! Hosana ha! Hosana hey! Hosana hey! Hosana ha! (bis)

1 - Ele é o Santo, é o Filho de Maria, é o Deus de Israel, é o Filho de Davi! Santo é seu nome, é o Senhor Deus do universo. Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador!

2 - Ele é o Cristo, é o Unificador, é hosana nas alturas, é hosana no amor. Santo é seu nome, é o Senhor Deus do universo. Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador!

3 - Ele é alegria, a razão de meu viver, é a vida de meus dias, é amparo no sofrer. Santo é seu nome, é o Senhor Deus do universo. Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador!

5. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas (19, 28-40)

Após o Evangelho, poderá haver breve homilia. O celebrante ou outro ministro idôneo dá início à procissão com estas palavras ou outras semelhantes:

Presidente: Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

Inicia-se a procissão para a igreja onde será celebrada a Missa. À frente, vai o turiferário, caso se julgue oportuno o uso de incenso; em seguida, o cruciferário com a cruz ornamentada, entre dois acólitos com velas acesas; depois, o sacerdote com os ministros, seguidos pelo povo com seus ramos.
Durante a procissão, o coro e o povo entoam os seguintes cantos ou outros apropriados:

Canto I *(L - Missal Romano)*
Hosana ao filho de Davi! (bis) Bendito o que vem em nome do Senhor, rei de Israel, Hosana nas alturas. Hosana ao filho de Davi! Hosana ao filho de Davi! Os filhos dos hebreus com ramos de oliveira, foram ao encontro do senhor clamando, Hosana nas alturas! Hosana nas alturas!
1. Ao Senhor pertence a terra e sua plenitude, o mundo inteiro com os seus seres que o povoam. Porque Ele a tornou firme sobre os mares, e sobre as águas a mantém inabalável.
2. Quem subirá até o monte do Senhor? Quem ficará em sua santa habitação? Quem tem mãos puras e inocente o coração, quem não dirige sua mente para o crime.
3. Dizei-nos: quem é este Rei da glória? O Senhor Rei da glória, é o Senhor Onipotente, o Rei da glória é o Senhor do Universo! O Rei da glória é o Senhor de toda a terra!

Canto II
Glória, louvor e honra a ti, Cristo Rei, Redentor!
1 - De Israel Rei esperado, de Davi ilustre filho, o Senhor é que te envia, ouve, pois, nosso estribilho!
2 - Todos juntos te celebram, quer na terra ou nas alturas, cantam todos teus louvores anjos, homens, criaturas!
3 - Veio a ti o povo hebraico com seus ramos e suas palmas, também hoje, te trazemos nossos hinos, nossas almas!
4 - Festejaram tua entrada, que ao calvário conduzia, mas agora que tu reinas bem maior é nossa alegria!

Canto III
Cristo, vence! Cristo, reina! Cristo, Cristo, impera!
Cantai ao Senhor um cântico novo, Pelas maravilhas que Ele operou.
A sua mão e o seu braço forte e santo, alcançaram-lhe a deram a vitória.
Aclamai ao Senhor, terra inteira, Exultai de alegria e cantai.
Cantai o Senhor ao som ao som da lira e da cítara suave.

Canto IV
OS FILHOS DOS HEBREUS, COM RAMOS DE PALMEIRA, CORRERAM AO ENCONTRO DE JESUS, NOSSO SENHOR, CANTANDO E GRITANDO: "HOSANA AO SALVADOR!"
1. O mundo e tudo o que tem nele é de Deus, a terra e os que aí vivem, todos seus! Foi Deus que a terra construiu por sobre os mares, no fundo do oceano, seus pilares!
2. Quem vai morar no templo de sua cidade?... Quem pensa e vive longe das vaidades! Pois Deus, o Salvador, o abençoará, no julgamento o defenderá!
3. Assim são todos os que prestam culto a Deus, que adoram o Senhor, Deus dos hebreus! Portões antigos, se escancarem, vai chegar, alerta! O Rei da glória vai entrar!
4. Quem é quem é, então, quem é o Rei da glória? O Deus que tudo pode é o Rei da Glória! Aos três, ao Pai, ao Filho e ao Confortador da Igreja que caminha, o louvor!

Canto V
ELES QUERIAM UM GRANDE REI QUE FOSSE FORTE E DOMINADOR E POR ISSO NÃO CRERAM NELE E MATARAM O SALVADOR!
1. Quantos surdos que escutaram, quantos cegos que enxergaram, quantos coxos que andaram, só eles não enxergaram.
2. Quantas pessoas de má vida se converteram e aceitaram no que viram e que ouviram, só eles o rejeitaram.

3. Quantos vinham lhe escutar e escreviam pra não esquecer, que falava brilhantemente com a luz do amanhecer.
4. Jesus Cristo aceita o homem que se entrega inteiramente, não aquele apegado ao mundo, que hora é frio, outra hora é quente.
5. Os homens seguiam a lei de Moisés e de Abraão. Só não creram que Jesus Cristo veio nos trazer a salvação.
6. Jesus Cristo é o Rei dos reis, seu Mistério é muito profundo. O seu Reino é lá do céu, não é reino aqui do mundo.

Canto VI
Jesus Cristo é o Senhor, o Senhor, o Senhor! Jesus Cristo é o Senhor, glória a ti, Senhor!
1 - Da minha vida Ele é o Senhor (3x) Glória a Ti, Senhor.
2 - Do meu passado Ele é o Senhor (3x) Glória a Ti Senhor.
3 - Do meu futuro Ele é o Senhor (3x) Glória a Ti Senhor.

Chegando ao altar, o sacerdote o saúda, e, se for oportuna, o incensa. Dirige-se à cadeira (tira a capa e veste a casula) e, omitindo os ritos iniciais, diz a oração do dia da missa, prosseguindo como de costume.

6. Oração
Presidente - Deus eterno e todo poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse um de nós e morresse na Cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento de sua paixão e ressuscitar com Ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Liturgia da Palavra

Sentados

SILÊNCIO, Ó SILÊNCIO! DEUS NOS FALA AO CORAÇÃO.

7. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS (50, 4-7)

8. SALMO RESPONSORIAL (21)
Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes? (bis)
- Riem de mim todos aqueles que me vêem, torcem os lábios e sacodem a cabeça. "Ao
Senhor se confiou, Ele o liberte e agora o salve, se é verdade que Ele o ama!"
- Cães numerosos me rodeiam furiosos, e por um bando de malvados fui cercado.
Transpassaram minhas mãos e os meus pés e eu posso contar todos os meus ossos.
- Eles repartem entre si as minhas vestes e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém,
ó meu Senhor, não fiqueis longe, ó minha força, vinde logo em meu socorro!
- Anunciarei o vosso nome a meus irmãos e no meio da assembleia hei de louvar-vos! Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda a raça de Israel!

9. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS FILIPENSES (2, 6-11)

10. CANTO DE ACLAMAÇÃO
Jesus Cristo, sois bendito, o Ungido de Deus Pai. (bis)
1 - Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz. Pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

11. PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS (22, 14-23,56)

Não há velas, incenso, saudação ou sinal da cruz sobre o texto.

NR: Narrador	ASS: Assembleia
L1: Leitor	1GR: Grupo
+: Jesus	L2: Leitor 2
OR: Oficial Romano	L3: Leitor 3

NR - Naquele tempo, toda a multidão se levantou e levou Jesus a Pilatos. Começaram então a acusá-lo, dizendo:
GR - "Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar impostos a César, e afirmando ser ele mesmo Cristo, o Rei."
NR - Pilatos o interrogou:
L2 - "Tu és o rei dos judeus?"
NR - Jesus respondeu, declarando:
Presidente: "Tu o dizes!"
NR - Então Pilatos disse aos sumos sacerdotes e à multidão:
L2 - "Não encontro neste homem nenhum crime".
NR - Eles, porém, insistiam:
GR - "Ele agita o povo, ensinando por toda a Judéia, desde a Galiléia, onde começou, até aqui."
NR - Quando ouviu isto, Pilatos perguntou:

L2 - “Este homem é galileu?”
NR - Ao saber que Jesus estava sob a autoridade de Herodes, Pilatos enviou-o a este, pois também Herodes estava em Jerusalém naqueles dias. Herodes ficou muito contente ao ver Jesus, pois havia muito tempo que desejava vê-lo. Já ouvira falar a seu respeito e esperava vê-lo fazer algum milagre. Ele interrogou-o com muitas perguntas. Jesus, porém, nada lhe respondeu. Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei estavam presentes e o acusavam com insistência. Herodes, com seus soldados, tratou Jesus com desprezo, zombou dele, vestiu-o com uma roupa vistosa e mandou-o de volta a Pilatos. Naquele dia Herodes e Pilatos ficaram amigos um do outro, pois antes eram inimigos. Então Pilatos convocou os sumos sacerdotes, os chefes e o povo, e lhes disse:
L2 - “Vós me trouxestes este homem como se fosse um agitador do povo. Pois bem! Já o interroguei diante de vós e não encontrei nele nenhum dos crimes de que o acusais; nem Herodes, pois o mandou de volta para nós. Como podeis ver, ele nada fez para merecer a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei”.
NR - Toda a multidão começou a gritar:
ASS - “Fora com ele! Solta-nos Barrabás!”
NR - Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por homicídio. Pilatos falou outra vez à multidão, pois queria libertar Jesus. Mas eles gritavam:
ASS - “Crucifica-o! Crucifica-o!”
NR - E Pilatos falou pela terceira vez:
L2 - “Que mal fez este homem? Não encontrei nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei.”
NR - Eles, porém, continuaram a gritar com toda a força, pedindo que fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava sempre mais. Então Pilatos decidiu que fosse feito o que eles pediam. Soltou o homem que eles queriam - aquele que fora preso por revolta e homicídio - e entregou Jesus à vontade deles. Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para carregá-la atrás de Jesus. Seguia-o uma grande multidão do povo e de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. Jesus, porém, voltou-se e disse:
Presidente: “Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! Porque dias virão em que se dirá: ‘Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram’. Então começarão a pedir às montanhas: ‘Caí sobre nós!’ e às colinas: ‘Escondei-nos!’ Porque, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?”
NR - Levavam também outros dois malfeitores para serem mortos junto com Jesus. Quando chegaram ao lugar chamado “Calvário”, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e o outro à sua esquerda. Jesus dizia:
Presidente: “Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!”
NR - Depois fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas de Jesus. O povo permanecia lá, olhando. E até os chefes zombavam, dizendo:
GR - “A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!”
NR - Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, e diziam:
GR - “Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!”
NR - Acima dele havia um letreiro: “Este é o Rei dos Judeus”. Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo:
L1 - “Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!”
NR - Mas o outro o repreendeu, dizendo:
L3 - “Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação? Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal.”
NR - E acrescentou:
L3 - “Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado.”
NR - Jesus lhe respondeu:
Presidente: “Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso.”
NR - Já era mais ou menos meio-dia e uma escuridão cobriu toda a terra até as três horas da tarde, pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio, e Jesus deu um forte grito:
Presidente: “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito!”
NR - Dizendo isso, expirou.

Todos se ajoelham e faz-se uma pausa.

NR - O oficial do exército romano viu o que acontecera e glorificou a Deus, dizendo:
OR - “De fato! Este homem era justo!”
NR - E as multidões, que tinham acorrido para assistir, viram o que havia acontecido, e voltaram para casa, batendo no peito. Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que o acompanhavam desde a Galiléia, ficaram à

distância, olhando essas coisas. Palavra da Salvação.

12. Homilia 

13. Profissão de fé 

14. Oração dos Fiéis

Presidente: Irmãs e irmãos: Neste Domingo de Ramos e da Paixão, invoquemos a bondade de Deus todo-poderoso, para que nos conceda o que Lhe pedimos com fé, dizendo, cheios de confiança:

R. Abençoai, Senhor, o vosso povo.

1. Para que os ministros e os fiéis da santa Igreja anunciem com a palavra e com a vida que Jesus é o Salvador do mundo, oremos.

2. Para que os responsáveis das nações, em toda a terra, trabalhem pela justiça e pela paz e promovam os valores fundamentais da vida, oremos.

3. Para que os homens e as mulheres que estão doentes encontrem na paixão do Redentor um sentido para o seu sofrimento, oremos.

4. Para que aqueles que não sabem perdoar escutem Jesus, que, na hora da agonia, pediu ao Pai o perdão para os seus algozes, oremos.

5. Para que os fiéis da nossa comunidade paroquial, unidos em esperança àqueles que já partiram, entrem na oferenda pascal de Jesus Cristo, oremos.

Presidente: Senhor, nosso Deus, que Vos dignastes contar-nos entre o número daqueles para quem o vosso Filho implorou o perdão ao expirar, dai-nos a graça de descobrir, à luz da fé, o amor infinito com que nos amais. Por Cristo Senhor nosso. **Amém**

Liturgia Eucarística



15. Ofertório

A coleta da solidariedade é parte integral da Campanha da Fraternidade. Sejamos generosos.

16. Canto das oferendas

QUE VOS SEJA AGRADÁVEL, VOS PEDIMOS SENHOR O NOSSO SACRIFÍCIO QUE OFERTAMOS NO AMOR.

1. Bendito sejais Deus nosso Pai e Salvador, pelo que recebemos por vossa bondade, pelo fruto da terra, trabalho e suor aqui apresentados para a santidade, e nossa salvação como dádiva de amor que será pão da vida e da eternidade.

2. Senhor Deus do universo, bendito sejais pelo fruto da vide que vos ofertamos no cálice com vinho que agora nos dais, que por divina bondade o recebemos, na aliança que não nos deixará jamais e que será o sangue bendito que cremos.

17. Oração sobre as oferendas 

Presidente – Orai irmãos e irmãs para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Todos – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e toda santa Igreja.

Presidente- Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém**

18. Oração Eucarística III

PREFÁCIO (A paixão do Senhor)

Presidente - O Senhor esteja convosco.

Todos - Ele está no meio de nós.

Presidente - Corações ao alto.

Todos - O nosso coração está em Deus.

Presidente - Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Todos -É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantavam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando a uma só voz.

Santo, Santo é o Senhor, Terra e céus, cantem em seu louvor. Santo, proclamam suas criaturas, hosana, hosana, hosana nas alturas! Hosana cantemos, hosana louvemos com filial ternura. Bendito é o quem em nome do Criador. Bendito é o traz a paz, em plenitude do amor. Hosana!

19. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Presidente - Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.
Todos - Santificai e reuni o vosso povo!

Presidente - Por isso, nós vos suplicamos: 

santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e ✝ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.
Todos - Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presidente - Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Presidente - Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Presidente - Eis o mistério da fé! 

Todos - Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC - Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.
Todos - Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

CC- Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.
Todos - Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C - Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.
Todos - Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C - E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Lauro Sérgio, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.
Todos - Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C - Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.
Todos - Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C - Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.
Todos - A todos saciai com vossa glória!

3C - Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Presidente - Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.
Todos - Amém

Rito da Comunhão

20. Pai nosso

21.Cordeiro
T: Ó Cordeiro de Deus, Ó Cordeiro de Deus, Ó Cordeiro de Deus. Morrestes por causa de nós, fostes imolado no nosso lugar, por isso tende piedade, tende piedade, tende piedade, tende piedade de nós. (2x)
E dai-nos a paz, e dai-nos a paz. E dai-nos a paz, Cordeiro de Deus.

22. Comunhão

Presidente - Felizes os convidados para ceia do Senhor, eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Todos - Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma palava e serei salvo.

23. CANTOS DE COMUNHÃO I 

Com amor eterno EU te amei, dei a minha vida por amor. Agora vai, também ama o teu irmão. (bis)

1. Já não somos servos, mas os teus amigos. À tua mesa nos sentamos pra comermos deste pão.
2. Que nossa amizade se estenda a todos, pois o Cristo nos ensina que o amor é dom total.
3. Terá recompensa até um copo d'água. O amor, que é verdadeiro, se traduz em gesto e vida.
4. Cristo, partilhando sua graça e vida, quer que unidos a vivamos também entre os irmãos.
5. Se permanecermos no amor de Cristo, viveremos sua mensagem de esperança e alegria.
6. O pão da alegria nos alimentou. Que ele seja nossa força e nos sustente a caminhada.

COMUNHÃO II

Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente. (bis)

1 - Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2 - Quem comer o pão da vida viverá eternamente. Tenho pena deste povo que não tem o que comer. Onde está um irmão com fome, eu estou com fome nele.

3 - Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. Hoje és minha presença junto a todo sofredor. Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

24. Oração 

Presidente- Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

Ritos Finais

25. Gesto concreto 



26. Comunicados

27. Bênção final

28. Canto final

Cristo, vence! Cristo, reina! Cristo, Cristo, impera!

1 -Cantai ao Senhor um cânti**co** novo, Pelas marav**ilhas** que Ele operou.

2 - A sua mão e o seu san**to** braço, Lhe **de**ram a vitória.

3 - Aclamai o Senhor, ter**ra in**teira, Exultai de ale**gri**a e cantai.

4 - Cantai o Senhor ao som **da** cítara, Ao som da **cí**tara e da lira.

CONHECENDO A PASTORAL DA ESCUTA

A Pastoral da Escuta é um serviço voluntário, gratuito e sem discriminação, prestado por casais da paróquia Sagrado Coração de Jesus - Catedral, movidos pela sensibilidade, solidariedade e compaixão, com o objetivo de acolher, ouvir, ajudar na reflexão, e se for o caso, encaminhar para o padre ou outra Pastoral e/ou órgão que atendam a necessidades mais específicas.

E muito em breve, nossa paróquia contará com mais este serviço à disposição de nossos fiéis!

Fonte: Jose Carlos Pereira, Pastoral da escuta, Paulus.

PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
"Catedral de Colatina, uma Igreja viva !"
Praça Frei José, 26 - Edifício João Paulo II
CEP 29700-230 - Colatina - ES
Fone: (27) 2102.5010
secretaria@catedraldecolatina.org.br
Site: www.catedraldecolatina.org.br
www.facebook.com/catedraldecolatina
Instagram: @catedraldecolatina